



REVISTA ELETRÔNICA

Acervo MÉDICO

ISSN 2764-0485

Educação, Atenção Primária em Saúde e sustentabilidade

Education, Primary Health Care and sustainability

Educación, Atención Primaria de Salud y sostenibilidad

Camila Gonçalo-Mialhe¹, Gabriela Leite Sanches Rodrigues¹.

RESUMO

Objetivo: Compartilhar a experiência vivenciada nas atividades de curricularização da extensão universitária voltada para educação, Atenção Primária em Saúde e sustentabilidade. **Relato de experiência:** A temática abordada foi o descarte adequado de medicamentos vencidos ou fora de uso. As ações foram desenvolvidas de modo articulado entre a disciplina de Atenção Primária e Educação em Saúde, a Comissão de Políticas de Sustentabilidade (CPS) e os acadêmicos do 2º ano do curso de medicina. Durante o primeiro semestre de 2023, os estudantes concretizaram a tarefa de aprendizagem vinculada à pesquisa e extensão, produzindo um material educativo, bem como coletando e destinando adequadamente 66 frascos vazios de medicamentos líquidos e sólidos; 200 blisters; 55 supositórios/filmes; 38 flaconetes/envelopes/latas; 807 cápsulas; 1781 drágeas/comprimidos; 466 glóbulos e 34 frascos com conteúdo líquido. **Considerações finais:** A curricularização da extensão universitária fundamenta-se na aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade, trazendo o desafio complexo de atender a demanda da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tanto a elaboração do programa e do cronograma quanto a execução dos 14 passos exigiram movimentação intensa de todos os atores envolvidos. As rodas de conversa foram fundamentais para os alinhamentos necessários à solução das questões que emergiram durante todo o processo de concretização das ações programadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Coleta de Resíduos Sólidos, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To share the experience lived in the curricularization activities of university extension focused on education, Primary Health Care and sustainability. **Experience report:** The topic covered was the proper disposal of expired or out-of-use medicines. The actions were developed in coordination between the Primary Care and Health Education classes, the Sustainability Policies Commission (SPC) and the 2nd year medical students. During the first semester of 2023, students completed the learning task linked to research and extension, producing educational material, as well as collecting and appropriately disposing of 66 empty bottles of liquid and solid medicines; 200 blisters; 55 suppositories/films; 38 flaconette/sachets/cans; 807 capsules; 1781 dragee/tablet; 466 globules and 34 bottles with liquid content. **Final considerations:** The curricularization of university extension is based on the rapprochement between academia and society, bringing the complex challenge of meeting the demand for inseparability between teaching, research and extension. Both the development of the program and schedule and the execution of the 14 steps required intense movement from all actors involved. The conversation circles were fundamental for the necessary alignments to resolve the issues that emerged throughout the process of implementing the programmed actions.

Keywords: Health Education, Solid Waste Collection, Primary Health Care.

¹ Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí - SP.

SUBMETIDO EM: 5/2023

| ACEITO EM: 5/2024

| PUBLICADO EM: 6/2024

RESUMEN

Objetivo: Compartir la experiencia vivida en las actividades de curricularización de extensión universitaria enfocadas en educación, Atención Primaria de Salud y sostenibilidad. **Informe de experiencia:** El tema tratado fue la eliminación adecuada de los medicamentos caducados o fuera de uso. Las acciones se desarrollaron en coordinación entre las clases de Atención Primaria y Educación para la Salud, la Comisión de Políticas de Sostenibilidad (SPC) y los estudiantes de segundo año de Medicina. Durante el primer semestre de 2023, los estudiantes culminaron la tarea de aprendizaje vinculada a la investigación y extensión, produciendo material educativo, además de recolectar y desechar adecuadamente 66 botellas vacíos de medicamentos líquidos y sólidos; 200 ampollas; 55 supositorios/películas; 38 flaconetas/bolsitas/latas; 807 cápsulas; 1781 gragea/comprimido; 466 glóbulos y 34 botellas con contenido líquido. **Consideraciones finales:** La curricularización de la extensión universitaria se fundamenta en el acercamiento entre academia y sociedad, trayendo el complejo desafío de satisfacer la demanda de inseparabilidad entre docencia, investigación y extensión. Tanto el desarrollo del programa y cronograma como la ejecución de los 14 pasos requirieron un intenso movimiento por parte de todos los actores involucrados. Los círculos de conversación fueron fundamentales para los alineamientos necesarios para resolver los temas surgidos a lo largo del proceso de implementación de las acciones programadas.

Palabras clave: Educación en Salud, Recolección de Residuos Sólidos, Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A Saúde Coletiva é um campo do conhecimento que abarca três importantes áreas: Epidemiologia; Ciências Humanas e Sociais; Política, Planejamento e Gestão. Esse conjunto de conhecimentos e ações está diretamente ligado às políticas públicas de saúde, compondo referencial teórico básico para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) (CAMPOS GWS, 2023). As diretrizes curriculares nacionais solicitam que os currículos de escolas médicas ofereçam oportunidades de atuação concreta interligando a formação transversal com enfoque na Atenção Primária em Saúde (APS) no SUS, empregando ações de inovação, tecnologia e serviços que alcancem e melhorem a qualidade de vida das comunidades (FERREIRA MJM, et al., 2019).

As atividades de extensão comunitária têm sido oferecidas nos cursos universitários desde 1911, entretanto, a partir de 2014 tais ações e serviços tornaram-se obrigatórios, compondo a carga horária dos cursos de medicina (PINHEIRO JV e NARCISO CS, 2022; GOMES ACB, et al., 2023). O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 menciona em suas diretrizes a promoção de ações de sustentabilidade socioambiental, bem como a promoção dos princípios referentes aos direitos humanos e a diversidade (BRASIL, 2014). Complementando o PNE, houve a publicação das diretrizes para extensão da educação superior brasileira, estabelecendo que os cursos de graduação devem oferecer uma carga horária mínima obrigatória para o desenvolvimento de atividades extensionistas. Assim, o texto do documento ressalta em seu artigo no. 4 que as atividades de extensão devem fazer parte da matriz curricular perfazendo no mínimo 10% do total da carga horária dos cursos de graduação, o que ficou conhecido como “curricularização da extensão” (BRASIL, 2018).

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) traz em seus valores, princípios, diretrizes e temas transversais a questão da sustentabilidade e a influência gerada pelas ações sustentáveis na saúde das populações (SOUSA KO, et al., 2021). A educação em saúde na APS tem vasto campo de aplicação, sendo a promoção da saúde um elo de ligação direta com as questões de sustentabilidade, principalmente por demandar articulações intersetoriais que busquem soluções concretas e abrangentes para as questões apresentadas pela sociedade (PEREIRA IC e OLIVEIRA MAC, 2020). Somado ao referencial exposto, há de se considerar que a visão ampliada de saúde extrapola a clínica e que a APS/SUS deve ser colocada como modelo prioritário na formação dos profissionais de saúde no Brasil desde o ingresso dos estudantes até a conclusão do curso médico (FONSÊCA GS e LOVATTO LD, 2019).

Considerando o cenário apresentado, o objetivo do artigo foi compartilhar a experiência vivenciada nas atividades de curricularização da extensão, abordando a temática do descarte adequado de medicamentos

vencidos e/ou fora de uso. As ações foram desenvolvidas de modo articulado entre a disciplina de Atenção Primária e Educação em Saúde, a Comissão de Políticas de Sustentabilidade (CPS) e os acadêmicos do 2º ano do curso de medicina de uma faculdade no interior do Estado de São Paulo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o primeiro semestre de 2023. As atividades foram elaboradas e conduzidas em parceria com a CPS – Comissão de Políticas de Sustentabilidade.

Para tanto, foi criado e aplicado um roteiro composto de 14 passos (Quadro 01). Buscou-se integrar cada passo aos temas que compõe o plano de ensino, visando a aproximação das ações de extensão com a aprendizagem baseada em problemas. As tarefas de curricularização da extensão foram desenvolvidas semanalmente subsequente as aulas teóricas e aplicações dos testes de fixação na disciplina de APS e Educação em Saúde.

Os estudantes participaram ativamente das atividades de curricularização de extensão que perfizeram a carga total de 8 horas semestrais. O tempo previsto para o desenvolvimento de cada atividade variou entre períodos de 10 e 60 minutos. Nas três primeiras semanas, foi utilizado o tempo de 30 minutos para a turma da manhã e mais 30 minutos para a turma da tarde. Da 4ª até a 7ª semana o tempo destinado às turmas da manhã e da tarde foi de 15 minutos por período, da 8ª até a 15ª semana o tempo das ações foi de 10 minutos por período e na última semana foram disponibilizados dois momentos de 20 minutos para cada turma.

Além do roteiro de 14 passos, uma planilha online foi desenvolvida para registrar semanalmente todos os itens coletados pelos estudantes. Na planilha foram computados: conteúdo do rótulo; nome do fabricante do medicamento; classe farmacológica; uso oral, tópico ou outro; caixa e bula presentes ou ausentes; tipo de embalagem (frasco, blister, flaconete, envelope, lata, outro); conteúdo interno da embalagem (pomada, gel, supositório, creme, filme, comprimido, líquido, glóbulo, outro); dentro da validade ou vencido.

O resultado final da coleta e descarte adequado dos medicamentos somou 3.447 itens, sendo: 66 frascos vazios de medicamentos líquidos e sólidos; 200 blisters; 55 supositórios/filmes; 38 flaconetes/envelopes/latas; 807 cápsulas; 1781 drágeas/comprimidos; 466 glóbulos e 34 frascos com conteúdo líquido. O volume recolhido ilustra o envolvimento ativo dos estudantes para aplicar os conhecimentos produzidos em sala de aula na orientação da população, bem como na arrecadação dos medicamentos vencidos e/ou fora de uso que a comunidade estava acumulando em seus lares.

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas no roteiro de 14 passos.

Passos	Tema	Descrição da atividade
No. 01/14	A educação em saúde e o planejamento de ações aplicadas nesse contexto	As ideias gerais do projeto de curricularização da extensão foram apresentadas. Em seguida, houve uma roda de conversa para discutir com toda a turma o alinhamento das próximas ações. Foi pactuada uma produção coletiva no formato de lista contendo dúvidas e ideias a respeito do descarte adequado de medicamentos. Pactuou-se também que a versão final desta lista seria encaminhada à Comissão de Políticas de Sustentabilidade (CPS) para que seus membros contribuíssem com informações mais específicas sobre o assunto. Após o recebimento da devolutiva da CPS, seria iniciada a criação de um material educativo original sobre descarte adequado de medicamentos vencidos e/ou fora de uso.
No. 02/14	Estratégias e materiais utilizados na educação em saúde	Os estudantes participaram de uma apresentação sobre a CPS e os projetos que a comissão oferece na faculdade. Ao final da explanação, alguns graduandos manifestaram interesse de integrar a CPS na gestão 2023. Os nomes foram anotados e os interessados foram informados sobre os passos necessários para tal integração. Além disso, foi pactuado que nas próximas semanas as turmas da manhã e da tarde criariam uma lista contendo ideias e dúvidas sobre o descarte adequado de medicamentos “líquidos” e “sólidos”.

Passos	Tema	Descrição da atividade
No. 03/14	Ações específicas de educação em saúde para indivíduos de 0 a 19 anos e de 20 a 40 anos, incluindo aspectos de maturidade física, cognitiva e psicossocial manifestados em cada fase de prontidão	As turmas se organizaram em pequenos grupos com o objetivo de discutir, pesquisar e redigir ideias/dúvidas sobre o descarte adequado de medicamentos "líquidos". Os grupos se uniram espontaneamente por afinidade, dentro da sala de aula. Para organizar o material produzido coletivamente, um representante de cada grupo enviou o texto ao e-mail da professora responsável. Foi contabilizada a produção de 12 textos, somando as turmas da manhã e da tarde.
No. 04/14	Ações específicas de educação em saúde para indivíduos de 41 a 65 anos ou mais, incluindo aspectos de maturidade física, cognitiva e psicossocial manifestados em cada fase de prontidão	Nesta data se deu a primeira compilação das perguntas e ideias que surgiram durante os grupos de discussão na semana anterior. Todas as listas enviadas foram incorporadas em um único documento de texto visando facilitar a leitura, a localização e a exclusão de possíveis informações repetidas.
No. 05/14	Medicina/Saúde Coletiva baseada em evidências e aplicadas à educação em saúde	As turmas se organizaram e produziram material textual contendo a compilação de todas as perguntas e ideias que emergiram dos grupos de discussão nas semanas anteriores, considerando as exclusões dos conteúdos duplicados. O documento foi compartilhado com a CPS visando obter contribuição nas respostas das perguntas e ideias trazidas pelos estudantes. Os graduandos, a professora e a CPS iniciaram pesquisas buscando respostas consistentes para as questões levantadas até o momento.
No. 06/14	Cultura, saúde, a produção social do processo saúde doença e os determinantes sociais	Os estudantes se reuniram em grupos a fim de discutir e redigir ideias/dúvidas sobre o descarte adequado de medicamentos "sólidos". Para organizar o material produzido coletivamente, um representante de cada grupo enviou o texto produzido ao e-mail da professora responsável. A turma toda, a professora e a CPS deram seguimento nas pesquisas buscando respostas corretas e bem fundamentadas para as perguntas elencadas.
No. 07/14	Vulnerabilidades em pessoas e grupos sociais, diferenças e desigualdades.	Os graduandos compilaram as perguntas e as ideias levantadas nos grupos de discussão na semana anterior. Todas as listas enviadas pelos grupos foram incorporadas em um único documento de texto para facilitar a leitura, a localização e a exclusão das repetições.
No. 08/14	A saúde pela perspectiva da equidade, os contextos locais e a promoção da saúde	As turmas realizaram a 1ª coleta de medicamentos, organizaram o material da coleta, elaboraram e preencheram as planilhas que documentaram cada item coletado. Houve troca de ideias e ficou estabelecido que o material educativo seria direcionado à população adulta, usuária das unidades de atenção primária em saúde. Com isso, abriu-se a perspectiva da distribuição de materiais impressos visto que os estudantes permaneceriam mais alguns semestres realizando estágios nos espaços citados.
No. 09/14	Autonomia e promoção da saúde, educação popular em saúde, limites e possibilidades das políticas públicas	Os grupos efetuaram a 2ª coleta dos medicamentos, organizaram o material coletado e preencheram as planilhas. Foi iniciado o processo de criação de um material educativo, embasado na lista das perguntas e respostas sobre descarte adequado de medicamentos líquidos e sólidos. Durante a troca de ideias surgiram novas perspectivas: a possibilidade de criação de um material educativo enfocando medicamentos líquidos, um material educativo dedicado aos medicamentos sólidos ou ainda um único material educativo abrangendo os dois tipos de medicamentos.
No. 10/14	Estratégias de educação em saúde com base na promoção da saúde: onde estamos e para onde vamos?	A 3ª coleta de medicamentos foi conduzida, seguida da organização do material coletado e do preenchimento das planilhas. A versão final da lista apresentou 118 perguntas/ respostas e foi utilizada para embasar o próximo passo do processo de criação do material educativo: a votação para seleção dos pontos mais relevantes.
No. 11/14	Letramento em saúde e seus três níveis	A 4ª coleta de medicamentos foi realizada, seguida da organização do material coletado e do preenchimento das planilhas. As turmas evoluíram mais um passo na produção do material educativo a respeito do descarte adequado de medicamentos. Nesta data emergiu uma discussão sobre a possibilidade da construção de um ambiente virtual para disponibilizar os materiais produzidos visto que, a cada ano, novas produções podem se manifestar enfocando a relação da educação em saúde com a APS e a sustentabilidade.

Passos	Tema	Descrição da atividade
No. 12/14	Comunicação não violenta, comunicação empoderadora e humanização no SUS	Os estudantes cumpriram a 5ª coleta de medicamentos, organizaram os materiais coletados, preencheram as planilhas e deram mais um passo na produção do material educativo: fizeram uma eleição para votar quais seriam as 5 perguntas e respostas mais representativas a serem aplicadas na versão final dos materiais educativos.
No. 13/14	Seminários sobre avaliação de materiais educativos em saúde 1	Nesta data as turmas apresentaram uma produção coletiva em formato de seminário. A atividade compreendeu uma análise segundo as diretrizes para elaboração de materiais educativos escritos, avaliando conteúdo e linguagem; imagens e/ou ilustrações; forma ou apresentação. O instrumento avaliativo disponibilizou 58 itens e foi proposto por Vasconcelos et al. (2018). O processo de análise de materiais educativos foi desenvolvido no decorrer de todo o semestre. Avaliar materiais educativos impressos foi importante para consolidar os temas contidos no ementário da disciplina, bem como para o alinhamento do conteúdo, do formato e da abordagem dos materiais educativos criados pelas turmas durante o processo de curricularização da extensão. Após as apresentações os grupos procederam a 6ª coleta de medicamentos, a organização dos materiais coletados, o preenchimento das planilhas e finalizaram as propostas de criação dos materiais educativos sobre descarte adequado de medicamentos.
No. 14/14	Seminários sobre avaliação de materiais educativos em saúde 2	As apresentações das produções coletivas sobre a análise de materiais educativos impressos prosseguiram. Ao final das exposições foi realizada a 7ª coleta de medicamentos, a exibição das propostas finais dos materiais educativos criados pelos estudantes e a votação para eleição dos materiais que seriam impressos e posteriormente distribuídos nas unidades de saúde visitadas pelos estudantes nos próximos semestres. O preenchimento final das planilhas foi realizado e conferido. Os materiais eleitos pela turma foram encaminhados à representante da CPS para revisão externa do conteúdo. Tais materiais foram levados a um profissional técnico que conferiu a veracidade e coerência das informações. Em seguida, as versões dos materiais produzidos no formato de panfleto foram encaminhadas para análise nas instâncias institucionais responsáveis pela aprovação, financiamento e impressão.

Fonte: Gonçalo-Mialhe C e Rodrigues GLS, 2024.

DISCUSSÃO

São escassas as publicações que apresentam o processo completo de elaboração, realização do planejamento de ações e os produtos gerados na curricularização da extensão. O presente artigo se mostra como fonte de informação rica e inspiradora para o planejamento do desenvolvimento de atividades futuras. A literatura sobre cadeia farmacêutica e sustentabilidade indica que tem ocorrido uma expansão no acesso aos medicamentos e no descarte inadequado desses itens. Este fato acarreta consequências importantes ao ser humano e ao meio ambiente, tais como a contaminação de sedimentos, esgoto e água (SILVA VWP, et al., 2023).

O impacto das contaminações se dá em vários setores socioeconômicos, principalmente no setor saúde. Caso o sistema de tratamento de esgoto sanitário apresente inconsistências, os produtos e as substâncias descartados nos efluentes podem chegar até a população causando cólera, hepatite do tipo E e do tipo A, verminoses, diferentes tipos de dermatites e também diarreia (COSTA GR, et al., 2022). Considerando que os domicílios, a indústria farmacêutica, os serviços de saúde têm gerado resíduos medicamentosos, as ações de sustentabilidade trazem a oportunidade de atuar no cuidado das pessoas e do planeta sem deteriorar o futuro. Para tanto, é necessário que a sociedade tenha acesso ao conhecimento sobre o tema, incluindo a logística reversa de medicamentos. Tais conhecimentos são valiosos à medida que o destino adequado destes itens preserva a integridade do ambiente e da vida humana (OLIVEIRA E e BANASZESKI CL, 2020).

A educação em saúde é um forte componente da APS/SUS, e se mostra como estratégia para abordar questões de sustentabilidade, entre trabalhadores dos serviços, usuários, ou ainda estudantes da área da

saúde. Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em medicina, recomendam que a formação profissional oferecida aos estudantes seja calcada no tripé: atenção à saúde; gestão em saúde; educação em saúde e educação continuada (BRASIL, 2014).

As atividades conduzidas na disciplina de Atenção Primária e Educação em Saúde proporcionam aos estudantes o desenvolvimento de temas relacionados à promoção e educação em saúde na APS considerando os ciclos de vida. Para atingir tais objetivos, várias abordagens educacionais são oferecidas aos estudantes, entre elas, a aprendizagem baseada em problemas. Deste modo, o tópico de pesquisa gerador de estímulo para aprender foi o descarte adequado de medicamentos e suas implicações para a saúde (USEVICIUS PMA e TAVARES GG, 2022).

A aprendizagem baseada em problemas empreendida na experiência aqui relatada, trouxe aos envolvidos conhecimento e sensibilização sobre o tema do descarte adequado de medicamentos vencidos e/ou fora de uso, incluindo a logística reversa aplicada aos materiais coletados. A logística reversa de medicamentos consiste em um conjunto de procedimentos, meios e ações que viabilizam o retorno desses produtos e respectivas embalagens ao setor empresarial, visando a destinação final adequada (BRASIL, 2020).

A partir das vivências realizadas na curricularização da extensão sobre descarte adequado de medicamentos, os estudantes se sentiram preparados para realizar ações de sensibilização com a população em geral. Assim, foi contemplado o quesito fundamental que caracteriza as atividades de extensão, ou seja, a realização de intervenções que englobem a comunidade externa às instituições de ensino superior, vinculando tais ações à formação acadêmica (BRASIL, 2018). Esta realidade vem de encontro com as DCN, cujo documento relaciona a questão da sustentabilidade com a atenção à saúde, declarando que ao exercer a prática médica, devem ser respeitadas as ligações entre o ambiente, o ser humano, as tecnologias, a sociedade, preservando a biodiversidade com sustentabilidade (BRASIL, 2014).

Além dos aspectos mencionados, as atividades realizadas abrangeram a “espiral do currículo”, pois, em 2022 os graduandos tiveram contato com diversas Políticas Públicas de Saúde e puderam, em 2023, aplicar na prática o conteúdo sobre sustentabilidade, disponibilizado na PNPS (STEWART M, et al., 2017). Importante ressaltar que a PNPS pode ser uma fonte norteadora para atividades extensionistas nos cursos de medicina, porque recomenda que a saúde seja empreendida por meio de vários setores, abrangendo um volume vasto de elementos, dada a amplitude do conjunto de ações necessárias para contemplar a complexidade do micro e macro contexto (BRASIL, 2017).

O panfleto impresso foi o meio de divulgação inicialmente eleito para disseminar as informações sobre descarte adequado de medicamentos. Entretanto, vale ressaltar a existência das modalidades que podem ser incorporadas aos projetos político pedagógicos dos cursos na curricularização da extensão. São elas: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços (BRASIL, 2018). Abriu-se, portanto, a perspectiva de novas formas de aplicação do conteúdo que foi criado durante esta experiência. O teor do material educativo desenvolvido pode ser disseminado assumindo formatos inovadores, inclusive o eletrônico, possibilitando a ampliação da divulgação por meio das redes sociais da CPS e do site da instituição de ensino.

A publicação dos conteúdos utilizando tecnologia digital atende a questão de sustentabilidade, pois, evita o consumo de papel e outros insumos envolvidos na impressão. Ademais, poderiam ser conduzidas “lives” sobre o tema, possibilitando maior interatividade com a população. Em contrapartida, o formato digital veiculado pela internet pode não ser a melhor opção para populações que manifestam níveis incipientes de letramento digital e também não tem acesso às tecnologias necessárias para participar desses eventos (CONTE E, et al., 2022).

A curricularização da extensão na graduação é um desafio complexo que visa atender a demanda da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se que tanto a elaboração do programa e do cronograma quanto a execução dos 14 passos exigiram movimentação intensa de todos os atores envolvidos. As rodas de conversa foram fundamentais para os alinhamentos necessários na solução das questões que emergiram durante todo o processo de concretização das atividades programadas.

Por fim, os principais produtos das ações praticadas durante o semestre se relacionaram: com a formação de recursos humanos em saúde dotada de conhecimentos, habilidades e atitudes sobre sustentabilidade; com a preservação do meio ambiente por meio da coleta, organização e descarte adequado dos medicamentos; com a criação de material educativo a ser utilizado nas ações de educação em saúde desenvolvidas no entorno da faculdade, nas unidades de saúde da APS/SUS onde os estudantes realizarão estágios nos próximos semestres e, possivelmente, nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Decreto no. 10388 de 5 de junho de 2020. Regulamenta o § 1º do caput do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e institui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/32242999#:~:text=Regulamenta%20o%20C2%A7%201%C2%BA%20do,ap%C3%B3s%20o%20descarte%20pelos%20consumidores>. Acessado em: 13 de novembro de 2023.
2. BRASIL. Lei 13005 de 25 de julho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acessado em: 13 de novembro de 2023.
3. BRASIL. Resolução no. 3 de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acessado em: 13 de novembro de 2023.
4. BRASIL. Resolução no. 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acessado em: 13 de novembro de 2023.
5. BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf. Acessado em: 17 de novembro de 2023.
6. CAMPOS GWS. Semblantes da Saúde Coletiva: tendências e perspectivas. Interface (Botucatu), 2023; 27: e220465.
7. CONTE E, et al. Leitura e escrita na cultura digital. Educação Santa Maria, 2022; 47:1-30.
8. COSTA GR, et al. Saneamento básico: sua relação com o meio ambiente e a saúde pública. Revista Paramétrica, 2022; 14(1):1-70.
9. FERREIRA MJM, et al. New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education. Interface, 2019; 23(Supl. 1): e170920.
10. FONSÊCA GS e LOVATTO LD. A formação médica na atenção primária: o olhar singular de um acadêmico. Saberes Plurais: Educação na Saúde, 2019; 3(2):22-35.
11. GOMES ACB et al. A implementação da curricularização da extensão em curso de medicina de universidade brasileira. Revista Educação em Saúde, 2023; 11, suplemento 1 – p.218-219.
12. OLIVEIRA E e BANASZESKI CL. A logística reversa no descarte de medicamentos. Caderno Saúde e Desenvolvimento, 2020; 9(17):29-45.
13. PEREIRA IC e OLIVEIRA MAC. Atenção primária, promoção saúde e o Sistema Único de Saúde: um diálogo necessário. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2014.109 p.
14. PINHEIRO JV e NARCISO CS. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o envolvimento profissional. Revista Extensão e Sociedade, 2022; 14(2):56-68.
15. SILVA VWP, et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 2023;28(4):1113-1123.
16. SOUSA KO, et al. Relevância da sustentabilidade para a promoção da saúde e qualidade de vida. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, 2021; 2(3):33-34.
17. STEWART M. Medicina Centrada na Pessoa - Transformando o Método Clínico. Porto Alegre: Artmed, 2017; 508p.
18. USEVICIUS PMA e TAVARES GG. Educação ambiental e escolas médicas: estudo documental dos projetos pedagógicos dos cursos de medicina do Centro-Oeste brasileiro (2020). Revista Brasileira de Educação Ambiental, 2022; 17(2):491–506.
19. VASCONCELOS CM, et al. Materiais educativos para a prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde. Curitiba: Editora CRV, 2018; 196p.